**QUANTO CUSTA A SALVAÇÃO?**

**Neumoel Stina**

Qual é o preço da salvação? Você sabe quanto custa ser salvo? Você acha que precisa dar dinheiro para obter a salvação? Ou acha ainda, que precisa fazer algum sacrifício especial para ser salvo? Como podemos conhecer o preço da libertação?

O título da palestra de hoje é: QUANTO CUSTA A SALVAÇÃO?

Nenhum bem se iguala em valor ao bem da salvação da alma.

E porque esse bem é assim tão precioso, quase todos os homens crêem que para alcançar essa dádiva preciosa que é a salvação, terão que dar algo em troca.

Alguém disse que há no mundo apenas duas religiões: A dos que crêem que devem dar alguma coisa – dinheiro, sacrifício, serviço – para adquirir a salvação e a dos que crêem que a salvação é gratuita, ou em outras palavras: Nada temos que dar ou fazer para sermos salvos.

Mas, afinal de contas quem está certo?

A Bíblia declara, realmente, que a salvação é gratuita. Em Isaías 55:1 lemos:

“Ah! Todos vós, os que tendes sede, vinde às águas; e vós, os que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei; sim, vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite.”

E o apóstolo Paulo diz: “Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus, sendo justificados gratuitamene, por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus.” Romanos 3:23, 24.

Nem todos os tesouros do mundo, nenhum sacrifício, nenhuma quantidade de boas obras podem comprar a salvação. O preço dela transcende o que possa dar ou fazer o homem.

O pecado trouxe a sentença de morte. Em Romanos 6:23 nós lemos: “O salário do pecado é a morte.” Pela verdadeira justiça, o que o ser humano merece é a morte. Não são os tesouros, não é o sacrifício, não são as boas obras, mas sim a morte.

Se o ser humano fosse pagar a salvação, teria que dar a vida. Assim, o mal do homem era maior do que ele poderia remediar, e não lhe restaria nenhuma esperança.

Deus interveio e assumiu a culpa do homem. A Bíblia nos diz: "Todos andávamos desgarrados como ovelhas, cada um se desviava pelo caminho, mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos.” Isaías 53:6

Quando Jesus assumiu os pecados do homem e provou o castigo, morrendo morte de cruz, Ele tornou-Se o Autor e a Fonte da salvação do homem. A Bíblia chama Jesus de: “O Senhor Justiça Nossa”. Jeremias 23:6

E em II Coríntios 5:21, encontramos o seguinte pensamentos: “Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus.”

A justiça de Deus acha-se concretizada em Cristo. Quando aceitamos a Cristo como Salvador, recebemos a justiça Divina.

“Não é por meio de penosas lutas ou fatigante lida, nem de dádivas ou sacrifícios, que alcançamos a justiça; ela é, porém, gratuitamente dada a toda alma que dela tem fome e sede.” **O Maior Discurso de Cristo**, página 23.

Em Romanos 3: 22-24, encontramos a declaração maravilhosa de que a justiça de Jesus nos é concedida mediante a fé em Jesus Cristo.

A fé é a condição sob a qual Deu achou por bem prometer perdão aos pecadores; não que haja na fé alguma virtude pela qual a salvação é merecida, mas, porque a fé pode lançar mão dos méritos de Cristo, o remédio provido para o pecado.

Quando pela fé aceitamos a morte substituinte de Cristo como a justa pena dos nossos pecados, Deus de Seu lado aceita a nossa fé em lugar de justiça – de obediência, retidão, santidade – e põe a justiça de Cristo a nosso crédito.

A obediência, a perfeição de Cristo substitui a nossa passada desobediência e imperfeição pecaminosa.

Cristo nos proveu um meio de escape. Viveu na terra em meio de provas e tentações como as que sobrevêm a nós. Viveu uma vida sem pecado. Morreu por nós, e agora Se oferece para nos tirar os pecados e dar-nos Sua justiça.

Se nos entregarmos a Ele e O aceitarmos como nosso Salvador, seremos então, por mais pecaminosa que tenha sido nossa vida, considerados justos por Sua causa. O caráter de Cristo substituirá o nosso caráter, e seremos aceitos diante de Deus exatamente como se não houvéssemos pecado.

Que maravilhosa provisão do amor de Deus! Ele faz por nós, em Cristo, o que não podemos fazer de nós mesmos, o que se acha totalmente além do dinheiro, das honras e obras humanas: perdoa nossos pecados, livra-nos da condenação, reconcilia-nos com o Céu e faz do maior pecador um filho amado.

O apóstolo Paulo nos diz: “Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie.” Efésios 2:8, 9.

A justiça que Cristo dá é santidade, e perfeição de caráter, justamente o que a lei de Deus requer. Ela não é um manto que cobre o pecado – noutras palavras, uma transação pela qual o homem continua pecando e Deus passe a olhá-lo como justo e reto.

Quando aceitamos a Cristo como nosso Salvador, Ele não apenas perdoa o nosso passado, mas pelo Seu Espírito ocupa também o trono do nosso coração. Vive em nós.

“Logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que agora tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim.” Gálatas 2:20

E assim, o Salvador Jesus Cristo, implantando no coração a Sua justiça, faz que amemos os santos princípios da lei do Senhor, e movidos por esse amor, nós os praticamos espontaneamente.

Este é o preço da salvação, do maior dos bens; ter fé em Jesus, como Salvador pessoal, e recebê-Lo no coração com o sincero propósito de viver para Ele!

O perdão é a dádiva da graça de Deus. Mas, dádiva possível através do sangue de Cristo.

O sacrifício de Cristo nos possibilitou a Salvação. E quando pensamos em Seu sofrimento, é impossível deixar de abrir o coração para que Ele, Jesus Cristo, possa ocupar o trono do nosso viver.